

CADERNO DE EXPERIÊNCIA DO

MALETA JUVENTUDES

EM **ESCOLAS DO RIO DE JANEIRO**

2ª EDIÇÃO





CADERNO DE **EXPERIÊNCIA** DO

MALETA JUVENTUDES

EM **ESCOLAS** DO **RIO** DE **JANEIRO**

2ª EDIÇÃO

SUMÁRIO



7

O CIEDS

8

**O CANAL FUTURA E A
MALETA JUVENTUDES**

10

A MALETA JUVENTUDES

12

**O PROJETO MALETA
JUVENTUDES NA SEEDUC**

15

A MALETA NAS ESCOLAS

45

**APRENDIZAGENS DAS
ESCOLAS**

52

EXPEDIENTE





O CIEDS

Eleito em 2019 como a 3º maior Organização Social do Brasil e 63ª do mundo pelo NGO Advisor, promove soluções sociais que geram mais renda, mais saúde, melhor educação, maior confiança no futuro e, acima de tudo, prosperidade. Acreditamos que cada pessoa possui os saberes e os potenciais para mudar suas vidas e comunidades. Há mais de vinte anos temos alcançado resultados que mudaram a vida de milhares de pessoas, criando oportunidades para quem mais precisa. Fizemos tudo isso construindo redes de parceiros estratégicos comprometidos com um Brasil melhor para todos.



O CANAL FUTURA E A MALETA JUVENTUDES: DIÁLOGO, PARCERIA E PROTAGONISMO JUVENIL.

O Futura é uma iniciativa de investimento social privado, com o objetivo de desenvolver a cultura de valorização do conhecimento na sociedade brasileira.

Ao longo de seus 20 anos, mantendo o princípio de que a aliança entre Educação e Comunicação transforma a vida das pessoas e a sociedade, passou por uma série de aprimoramentos. Hoje atua mobilizando, educando e inspirando jovens, educadores e instituições parceiras, por meio de conteúdo multiplataforma produzido, organizado e difundido de forma colaborativa.

O Futura está disponível na TV, distribuído via satélite digital em todos os pacotes populares de TV por assinatura e por TVs universitárias; e na web, via site, plataforma de vídeo on demand (Futura Play) e redes sociais.

Realiza também um trabalho de mobilização presencial em parceria com OSCs, Secretarias de Educação e universidades, doando e promovendo o uso de kits pedagógicos (tais como a Maleta Juventudes) em projetos sociais e educacionais.

Atualmente, atua em rede com 70 universidades, em todas as regiões do país. Por meio da TV, é assistido por 47 milhões de pessoas, cuja maioria tem entre 25 e 41 anos (PEA) e pertence às classes C, D e E. (Pesquisa Nacional. Instituto Datafolha 2018)

Parceiros mantenedores do Futura: Sistema Indústria (SESI-DN e SENAI-DN), FIESP, Fundação Bradesco, Itaú Social, Fecomércio RJ / SESC RJ / SENAC RJ, Rede Globo e Instituto Votorantim.

Com o objetivo de distribuir conteúdo para as comunidades e dinamizá-lo por meio de redes e movimentos que em todo o Brasil empenham-se na transformação social, o Futura investe na implementação de projetos por meio de uma rede de mobilização e articulação comunitária.

Um destes projetos é a Maleta Futura, uma seleção em DVD do acervo mais recente e instigante do Futura e indicações de outras fontes audiovisuais (filmes, documentários, sites, etc.), com ênfase no recorte temático dos programas, valorizando o potencial provocador e reflexivo do acervo. Além desses materiais, textos inéditos e produtos lúdicos são produzidos para auxiliar nas ações de mobilização das instituições contempladas com a Maleta. No ano de 2017 foi criada a Maleta Juventudes, que será implementada nos anos de 2018 e 2019.



A MALETA JUVENTUDES

Um destes projetos é a Maleta Futura, uma seleção em DVD do acervo mais recente e instigante do Futura e indicações de outras fontes audiovisuais (filmes, documentários, sites, etc.), com ênfase no recorte temático dos programas, valorizando o potencial provocador e reflexivo do acervo. Além desses materiais, textos inéditos e produtos lúdicos são produzidos para auxiliar nas ações de mobilização das instituições contempladas com a Maleta.

No ano de 2017 foi criada a Maleta Juventudes, que será implementada nos anos de 2018 e 2019. Lançada no segundo semestre de 2017, a Maleta tem como objetivo difundir e defender a cultura de direitos das juventudes brasileiras. Diferentemente das edições anteriores, foram escolhidos três consultores militantes em temáticas relacionadas à garantia de direitos das juventudes, que foram a campo realizar uma escuta ativa com 120 jovens sobre as discussões que queriam ver presentes no material.

Além desta escuta, foram feitos exercícios de audiovisual da série Diz Aí, que entrou na maleta de forma inédita. O Estatuto da Juventude, aprovado em 2013, foi o ponto de partida para a elaboração dos textos e recomendações de atividades que compõem o caderno pedagógico da nova Maleta.

Fazem parte da Maleta Juventudes: uma coletânea de programas e documentários do Futura, incluindo produções inéditas; um caderno com textos conceituais e contextualização do Estatuto da Juventude e dicas de como trabalhar a temática em diferentes espaços; o documentário Nunca Me Sonharam e o Guia Diz Aí sobre o Enfrentamento ao Extermínio da Juventude Negra.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de Educação

O PROJETO MALETA JUVENTUDES NA SEEDUC: PROTAGONISMO JUVENIL E FORMAÇÃO INTEGRAL

O projeto Maleta Juventudes na Rede Estadual de Educação do Rio de Janeiro, no seu segundo ano de existência, possibilitou uma ampliação positiva no diálogo entre os estudantes, professores, agentes de leitura e comunidade na discussão das temáticas apresentadas pelos diversos materiais contidos nas maletas. Dessa forma, contribuiu positivamente nos links transdisciplinares desenvolvidos em 60 unidades escolares das Regionais Metropolitanas I, II, III, IV, V, VI, VII e Baixadas Litorâneas.

A Educação, Cultura, Cidadania, Saúde são eixos fundamentais na formação integral dos estudantes que estão ávidos em buscar o crescimento, discutir as questões dos dia a dia, que estão nas variadas redes sociais... Portanto, pensar na territorialidade; falar sobre a discriminação, gênero, preconceito, trabalho, renda e empreendedorismo ajudam a suscitar esperança nos jovens, manter o sonho vivo, ser sujeito com identidade, ser cidadão. São teias desembaraçadas, trabalhadas que terão uma representatividade na vida cotidiana e acadêmica do ser.

A parceria da Secretaria de Estado de Educação – SEEDUC, com o Canal Futura e o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável – CIEDS permitiu que desenvolvêssemos o projeto Maleta Juventudes na Coordenadoria de Ensino Médio, uma estratégia de integralidade, subsidiando as ações de protagonismo juvenil, a partir do olhar e perspectiva do jovem de diferentes territórios e identidades culturais.

Educar é pensar no indivíduo por inteiro, cada caixinha que se abre representa um paradigma do saber, de progressão, o desabrochar e sua formação além dos muros das escolas.

Agradecemos profundamente todos os atores envolvidos neste projeto, principalmente, os Agentes de Leitura (Projeto de Leitura Escolar - PLE da SEEDUC), que tiveram o privilégio em desenvolver as ações do projeto dentro das 60 unidades escolares participantes.

Coordenadoria de Ensino Médio





A MALETA NAS ESCOLAS



CIEP BRIZOLÃO FEDERICO FELLINI

 TOMÁS COELHO

COMBATE AO BULLYING, CYBERBULLYING, PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E O EMPODERAMENTO DE MULHERES NEGRAS

Os jovens ampliaram seu vocabulário nas rodas de leituras e de conversas. Através do canto, da poesia e também da dramatização criaram laços e resgataram autoestima. Desenvolveram o pensamento crítico, o respeito mútuo e a solidariedade. O aluno foi o elemento central na realização dos projetos, adquirindo responsabilidade.

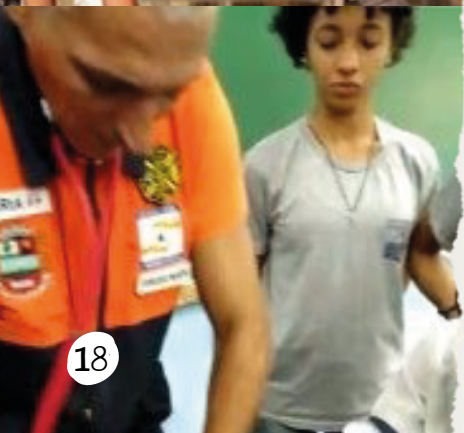
CIEP ASPIRANTE FRANCISCO MEGA

MAGALHÃES BASTOS 

TERRITORIALIDADE, EDUCAÇÃO E GAMES

A experiência com o projeto Maleta Juventudes foi muito relevante pois, nos proporcionou trabalhar diversos temas da atualidade e diretamente relacionado ao cotidiano da juventude Mega. Foi de suma importância, a ponto de influenciar a um de nossos alunos ativamente participante a se tornar um empreendedor. O CIEP 382 Aspirante Francisco Mega se tornou mais VIVO após a execução desse projeto.





CIEP BRIZOLÃO VEREADOR SEBASTIÃO PEREIRA PORTES

 **QUEIMADOS**

SAÚDE MENTAL, EMPREENDEDORISMO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO

É visível o conhecimento significativo dos jovens, que demonstraram através das atividades propostas com os temas da Maleta Juventudes, condições de compreender e refletir, criticar, identificar desafios e enfrentá-los, percebendo-se como sujeito ativo e reconhecendo a importância das suas ações para a transformação da sua vida e da comunidade em que vivem com responsabilidade social.

CIEP ADONIRAN BARBOSA

QUEIMADOS 

FEMINICÍDIO, AUTISMO E SETEMBRO AMARELO

A maleta juventudes veio para nossa escola e se tornou um presente pois deu mais visibilidade ao nosso projeto de leitura. Com o filme "Nunca me sonharam" os alunos participaram de roda de conversa para discutir preconceito e discriminação social, puderam ver que alguns tinham atitudes que desrespeitava os colegas.

Nosso ensino médio trabalhou junto com professores homofobia utilizando textos da revista. Nossos alunos estão mais confiantes e montaram uma pequena peça para falar do setembro amarelo e desenvolveram o tema muito bem. A escola ganhou muito, mas o mais importante foi a participação social pois teve um grande crescimento.





CIEP CARLOS MARIGHELLA

📍 SÃO GONÇALO

PENSAMENTO CRÍTICO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Ao conhecer o projeto Maleta Juventudes, abriu-se uma porta para várias oportunidades, tanto na minha forma de ser professora como na vida dos alunos. O material aumenta a visão deles de forma crítica sobre os diversos pontos abordados. É prazeroso passar os vídeos e ouvir o que eles têm a dizer. Foi impactante usar esse material e com certeza não será esquecido de forma alguma. O CIEP 430 Carlos Marighella, agradece a oportunidade de ter sido escolhido para essa tarefa de desfrutar desse material tão bom! Em diversos momentos, pude perceber nos alunos a empolgação de ver nos vídeos gente como eles, alunos de diversas partes do nosso Brasil que pensam parecidos, que tem os mesmos questionamentos, as mesmas dúvidas, as mesmas lutas. Com certeza ficaremos na expectativa de utilizar o material no próximo ano com os novos alunos e poder ajudá-los nessa jornada de crescimento e conhecimento.

**CIEP BRIZOLÃO MOACYR
JOSÉ PEREIRA GERK**

NOVA IGUAÇU 📍

**EVASÃO ESCOLAR, SETEMBRO
AMARELO E OUTUBRO ROSA**

Foi realizado em setembro uma palestra com uma psicóloga e nesta palestra foram detectados alguns alunos com problemas de depressão e foi tentado uma ajuda para os mesmos.





CIEP PROFESSORA MARIA JOSÉ MACHADO

 DUQUE DE CAXIAS

FEMINISMO, GRAVIDEZ
NA ADOLESCÊNCIA
E CULINÁRIA AFRICANA

O Maleta, impactou no nosso trabalho de forma direta, enriquecendo nosso trabalho com linguagem adequada, atingindo diretamente nossos jovens valorizando trajetórias pessoais e a garantia de direitos fundamentais dos jovens. Os resultados apontaram que nossos alunos adquiriram conhecimento, além de melhorar o desempenho escolar, através do Projeto desenvolvido na U.E, inserido no PPP.

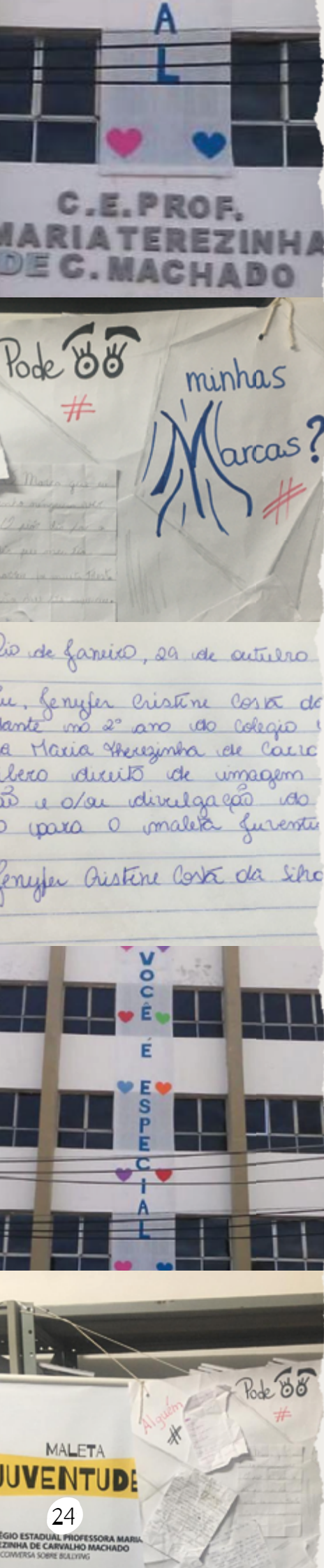
CIEP CESAR PERNETTA

MARÉ 

EMPREENDEDORISMO, MERCADO DE TRABALHO E HOMOFOBIA

Em cada tema abordado foi realizado um trabalho manual e verbal de conscientização, através de cartazes, filmes, palestras e por fim exposição. Junto a professora de artes criamos vídeos e oficinas que ensinam a fazer coisas para os alunos venderem, como pano de prato e peças artesanais. Já as palestras sobre profissão e mercado de trabalho ajudaram muitos alunos indecisos.





C.E PROFESSORA MARIA TEREZINHA DE CARVALHO MACHADO

📍 PRAÇA SECA

BULLYING, PENSAMENTO CRÍTICO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

O Maleta Juventudes traz uma linguagem acessível, que abre caminho ao debate consciente, sem julgamentos, buscando apontar o jovem como uma flecha, para uma direção ousada de reconstrução do mundo em que ele vive e participa de forma responsável e justa.

CIEP BRIZOLÃO CLÁUDIO COUTINHO

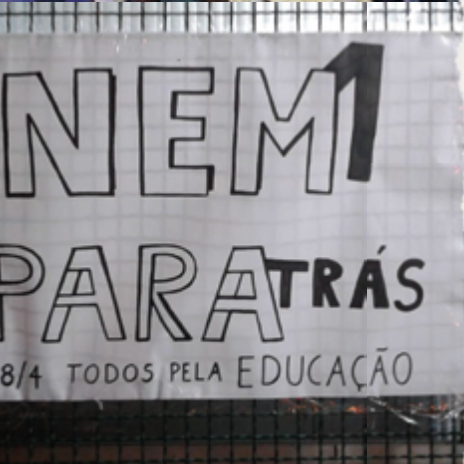
BELFORD ROXO 

PROTAGONISMO JUVENIL

O material do Maleta Juventudes enriqueceu as atividades desenvolvidas na U.E, sobretudo pela variedade de temas abordados, pela dinâmica rica em criatividade e a qualidade espetacular de todo o material oferecido.

Abordamos o Protagonismo Juvenil como algo principal, aproximando os jovens do Estatuto da Juventude dando-lhes acesso ao mesmo. Dentre os trabalhos desenvolvidos destacamos: a participação de toda a comunidade escolar em atividades macro como Festa do Folclore, #somostodospela vida, #setembroamarelo. Recebemos também os representantes de cada turma e tivemos atividades mais intimistas, relevantes para se manter vivo o trabalho da Sala de Leitura.





C.E PROFESSOR ANTÔNIO MARIA TEIXEIRA FILHO

 **LEBLON**

CIDADANIA, EVASÃO ESCOLAR E BULLYING

Ao longo de 2019, a diretoria, os corpos docente e discente colocaram no foco de suas atividades escolares os temas cidadania, respeito mútuo, não ao bullying, não à evasão escolar e gosto pelas artes em geral. Destaque para o professor de artes Ricardo Silva Pinto sempre muito dedicado ao desenvolver suas tarefas nesse sentido. Sem dúvida, o material da Maleta Juventudes foi um grande suporte para que pudéssemos atingir nossas metas.

C.E PEDRO ÁLVARES CABRAL

SÃO JOÃO DE MERITI 

POLÍTICAS PÚBLICAS E INCLUSÃO SOCIAL

Foram vários temas do Maleta trabalhados com nossos alunos. Os encontros aconteceram de modo prazeroso e esclarecedor. Houve uma maior valorização das múltiplas formas de viver de nossa comunidade escolar e refletiram abertamente sobre nossas políticas públicas que precisam ser revistas. Conscientizaram-se por olhar o outro sem julgamentos e/ou rótulos.





C.E BRIGADEIRO SCHORCHT

 **TAQUARA**

SAÚDE MENTAL

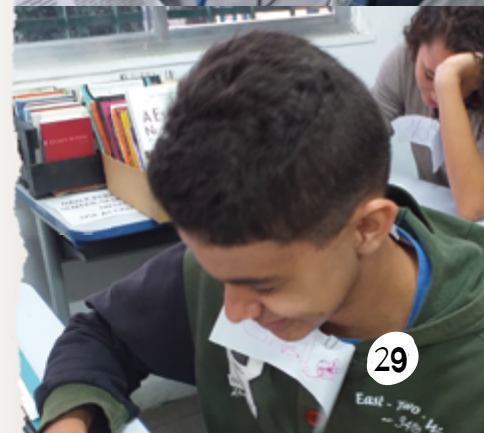
O Maleta Juventudes é uma ferramenta, hoje, fundamental, para nós do Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht, pois ele auxilia-nos na construção de uma zona de relação proximal para com o universo jovem. Acreditamos que o Maleta esteja em consonância com as temáticas/problemas de nosso público alvo. As questões jovens são tratadas de um jeito múltiplo, respeitando olhares e diferenças. Lembrando-nos a máxima de Paulo Freire: “a diferença nos enriquece, o respeito nos une”.

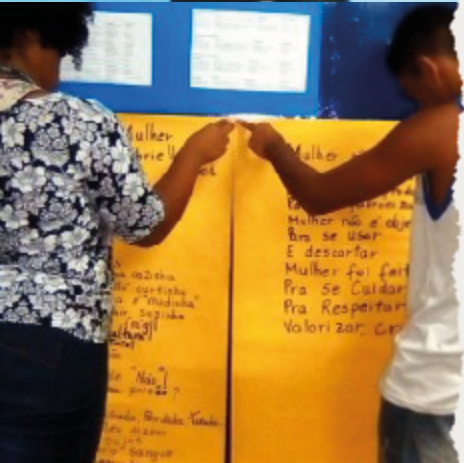
C.E JORGE ZARUR

BANGU 

LEITURA, MERCADO DE TRABALHO E MUNDO GEEK

Através do trabalho de oficina de poesia, encontro com o universo geek, roda de conversa com escritores e vivência de biodança, os alunos puderam entender o processo criativo e as atividades resultaram no lançamento de um jornal escolar e num sarau de poesia na Sala de Leitura com desdobramentos em outros momentos. As atividades contribuíram para desenvolvimento da autoestima e do protagonismo do aluno.





C.E ENGENHEIRO BERNARDO SAYÃO

 TAQUARA

PROTAGONISMO JUVENIL, CIDADANIA E PENSAMENTO CRÍTICO

O projeto Maleta Juventudes tem se revelado como uma ótima ferramenta no fomento e discussão de temas importantíssimos na construção de identidade e exercício de cidadania. Por meio de seus materiais e temas propostos, nossos alunos passaram a ter mais oportunidades de refletir criticamente, trabalhar em conjunto situações cotidianas de extrema importância. Esperamos que o projeto possa ser ampliado cada vez mais para que todos possamos construir juntos uma sociedade mais justa e pacífica.

C.E DORVAL FERREIRA DA CUNHA

SÃO GONÇALO 📍

DIVERSIDADE CULTURAL, INCLUSÃO E VIOLÊNCIA

Este ano o material do Maleta Juventude foi fundamental para a execução de projetos e atividades como nosso Café Literário e a VIII Mostra Cultural. Os textos e vídeos nos possibilitaram abordar em uma linguagem comum a dos nossos jovens, temas extremamente relevantes como a diversidade, a inclusão e principalmente a violência. Nossos jovens puderam se ver e tiveram a oportunidade de serem vistos e ouvidos.





C.E HERBERT DE SOUZA

 RIO COMPRIDO

EMPREENDEDORISMO, SAÚDE MENTAL E PRECONCEITO

Conscientização dos alunos sobre bullying, fazendo os alunos se colocarem no lugar do outro. Esclarecimento das várias dúvidas dos alunos sobre os temas relacionados à sexualidade. Valorização da vida e respeito pelos que sofrem de depressão, através de balões amarelos contendo mensagens positivas. Através do vídeo #projetoemreender, os alunos conheceram jovens empreendedores, com suas experiências no mercado.

C.E EUNICE WEAVER

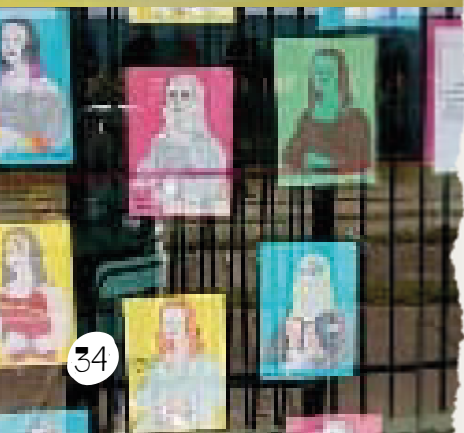
TAQUARA 

HOMOFOBIA E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O Projeto Maleta Juventude em nossa comunidade escolar impactou dando recursos materiais para realização das atividades. Estes materiais audiovisuais e os textos com diversos depoimentos, estimularam os docentes e os discentes. A partir dos recursos, os temas transversais foram abordados como: a prevenção a violência contra mulher, contra homofobia, prevenção ao suicídio e racismo.

A oportunidade de discutir os temas em seminários e rodas de conversas fez repensar a nossa vida na sociedade. O melhor dos impactos foi ver que muitos se tornaram multiplicadores das informações obtidas e podem compartilhar em suas redes de relacionamentos.





CIEP MÁRIO TAMBORINDEGUY

 IRAJÁ

ARTESANATO, SETEMBRO
AMARELO E DANÇA

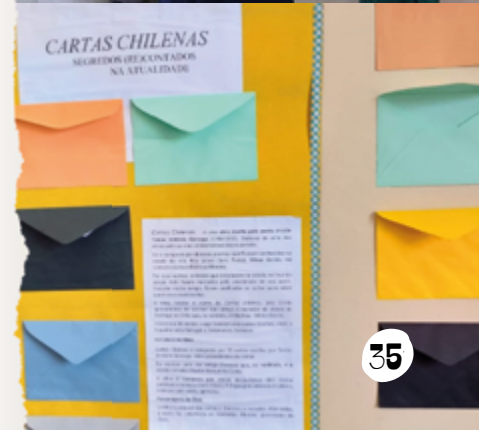
A Maleta Juventudes no CIEP Mário Tamborindéguy, foi muito importante para o desenvolvimento dos projetos realizados na biblioteca, através desse instrumento, realizamos as oficinas de confecção de origamis, oficinas de arte e dança. Oficinas com as alunas para confecção das bonecas, dança do jongo, exposição de arte com a professora Luísa na abertura da biblioteca. E também um trabalho de mobilização da comunidade escolar, prevenção ao suicídio, setembro amarelo, com a participação de toda equipe pedagógica, envolvendo pais e alunos.

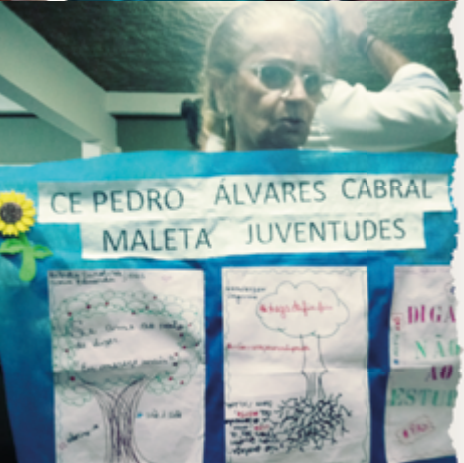
C.E LEOPOLDO FRÓES

NITERÓI 

MERCADO DE TRABALHO E BULLYING

As principais ações trabalhadas pelo Projeto Maleta Juventudes no Colégio Estadual Leopoldo Fróes partiram das reflexões extraídas do documentário Nunca Me Sonharam. Diversas atividades foram desenvolvidas em torno do conceito de sonhos, da necessidade de acolhimento e de orientação profissional: debates sobre bullying e escolhas profissionais, confecção de cartazes, criação de rodas de leitura semanal (Sociedade Secreta Literária Leopoldinense), oficinas de textos, saraus, criação de painel de recados (Árvore Literária) e declamação de poesias (Poetizando O Meu Dia).





CIEP FREI AGOSTINHO FÍNCIAS

 ENGENHO NOVO

CIDADANIA, ÉTICA E MERCADO DE TRABALHO

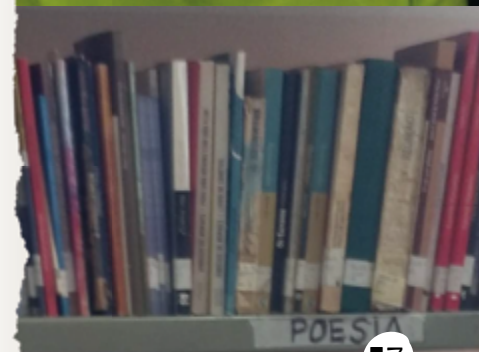
O CIEP Frei Agostinho Fíncias se engajou bastante no projeto Maleta Juventudes. Não só as agentes de leitura, Alinnie Silvestre e Fabíola Mayrink e a Profa. Articuladora Neila Cortes, mas toda a comunidade escolar promoveu ações nas temáticas caras à juventude. Em março definimos nosso PLE e as ações para o Maletas, cujo tema era ética e cidadania, amplo para abarcar várias possibilidades de trabalho. Terminamos ainda de organizar o espaço da biblioteca, reestruturada desde 2018 pela antiga agente de leitura Vânia, já aposentada. A sala de leitura passou a ocupar o mesmo espaço, em função de uma reformulação interna, e deve ser reinaugurada no início do próximo ano.

C.E AMARO CAVALCANTI

LARGO DO MACHADO 

TECNOLOGIA E CIDADANIA

O material Maletas Juventude recebido pelo colégio Amaro Cavalcanti em 2017 e é de grande valia. Professores e alunos assistiram vários vídeos. O conteúdo é muito bom, comovente e atual para os alunos. Ele abre às diversas realidades que existem na sociedade. Também esse mundo novo das redes sociais, mídias, internet. É interessante, humano e democrático. Os espaços educacionais, como escolas e institutos precisam cada vez mais de materiais atualizados trazendo cultura e valores humanos, defendendo direitos humanos, cidadania e as novas tecnologias.





INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA – IEGRS

 **DUQUE DE CAXIAS**

RACISMO, MERCADO DE TRABALHO E FEMINICÍDIO

O enfrentamento ao extermínio da juventude negra, as diversas formas de exclusão e discriminação foram estudadas e discutidas através do Chá Literário que teve como tema: Racismo e Preconceito, sendo usado como livro central: “Na Minha Pele” do escritor e ator Lázaro Ramos. Questões como “Violência Sexual Infantil” foram colocadas para os alunos do Ensino Fundamental e discutidas com alunos do Curso Normal e do Ensino Médio. O “Empoderamento Feminino” e o aumento do “Feminicídio” no Brasil foram amplamente estudados e discutidos através de várias dinâmicas. A utilização do Projeto Maleta Juventudes foi muito importante e enriquecedora para os alunos, agentes de leitura e equipe pedagógica do Instituto de Educação Governador Roberto Silveira (IEGRS), gostaríamos que o Projeto fosse estendido a todas as escolas do Brasil.

CIEP BRIZOLÃO 207 GILSON AMADO

JAPERI 

FEMINICÍDIO, EVASÃO ESCOLAR E VIOLÊNCIA

Iniciamos a utilização da Maleta em uma abordagem do tema feminicídio, utilizando textos e dados do Caderno Juventudes e DVDs como introdução para uma roda de conversa. Em nosso Projeto de Leitura incluímos “Que abuso é esse? ”, que esclareceu e encorajou a alguns alunos a darem seus testemunhos, alertando os colegas a não tolerarem abusos de espécie alguma e denunciarem se preciso fosse. Este ano estamos dando continuidade às atividades de combate à evasão e violência na escola. Pensando nisso, elaboramos o nosso Projeto de Leitura 2019 com o tema #ciep207pelapaz com o objetivo de intensificar o diálogo entre os membros da comunidade escolar e a importância de estarmos unidos, protegendo e respeitando uns aos outros. Para isso contamos com as atividades da Maleta Juventudes que tem em muito contribuído com sua linguagem clara e representativa.





ESCOLA ESTADUAL VILAR DOS TELES

 SÃO JOÃO DE MERITI

CIDADANIA, SOLIDARIEDADE E DIVERSIDADE

Na fábula de Monteiro Lobato, “A Formiga boa” e “A Formiga má”, trabalhei a bondade, a solidariedade, o carinho e o respeito às diferenças (os dons). Esse assunto impacta as famílias porque mexe com as diferentes maneiras de ver o certo e o errado em relação à atitude das duas formigas para com a cigarra. O resultado foi maravilhoso ao perceber a mudança de comportamento das crianças ao longo do ano. No segundo semestre fizemos a leitura do livro de Pedro Bandeira “O fantástico mistério de Feiurinha”, um texto teatral. A partir de uma leitura dramatizada foi reforçada a questão dos valores presentes no texto, cujas personagens princesas os demonstram na procura de uma princesa desaparecida. O projeto teve como objetivo trabalhar os valores. Diante disso, teve como resultado a mudança de comportamento dos alunos a respeito de certas atitudes muito frequentes na escola, desde o bullying até o racismo disfarçado em algumas brincadeiras. Tudo isso, almejando combater a violência e despertar nos alunos o respeito dentro e fora da escola: com a família, parentes, amigos e comunidade. Nesse caso, visando reforçar a noção de certo e errado, de bem e mal.

C.E ANDRE MAUROIS

LEBLON 

AUTOCONHECIMENTO, EVASÃO ESCOLAR E CRIMINALIDADE

Os alunos colaboram em todas as fases pelas quais se interessam, inclusive, tivemos a participação de responsável, funcionários, professores e ex aluna voluntária em um outro projeto. Entre outros, trabalhamos com: Enquetes aos alunos para listarmos os possíveis motivos da evasão escolar e o que os atrai para o Colégio; "Na Minha Opinião, a Educação..." pelo Dia da Educação; "O que mais influencia a Minha Educação é..." Pesquisa entre a diferença entre Violência e Criminalidade, incluindo um exercício de Correspondência entre os Conceitos: Violência, Criminalidade, Violento, Crime e Pessoa Violenta e suas Definições; Aplicação do questionário "Mais Perto do que Imaginamos", Revista Rolimã, a alunos, professores e funcionários; Mural: "O que Você Deseja", do Colégio, da Biblioteca; Mural: "Em que Você Contribui", para com o Colégio, a Biblioteca e a Própria Aprendizagem; Participação no Projeto "Atitude Positiva", Bullying; Mural: "Faço Parte", trabalhando o pertencimento ao Colégio e ao que acontece nele. "As Cinco Linguagens do Amor"; "Como Você exerce: Autoconsciência, Autoamor, Autodefesa, Autoconhecimento".





CIEP BRIZOLÃO EDUARDO RIBEIRO DE CARVALHO

 **ITABORAÍ**

DIVERSIDADE E CIDADANIA

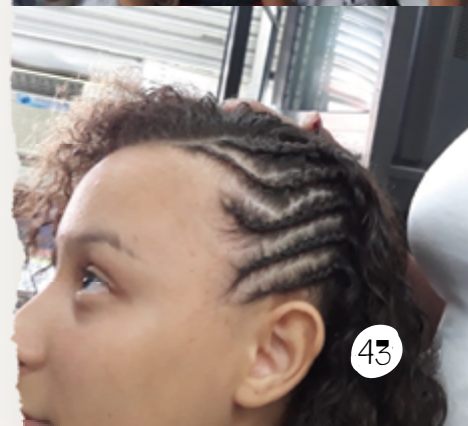
O projeto Maleta Juventudes teve uma contribuição significativa para o sucesso de nossas atividades. A qualidade dos temas abordados, dos vídeos sugeridos e os encontros, foram fundamentais no desenvolvimento de nossas ações, proporcionando aos alunos grande diversidade de experiência com participação ativa e consciente.

CIEP RAUL RYFF

PACIÊNCIA 

PROTAGONISMO JUVENIL

O Maleta Juventudes serve para ilustrar o trabalho do educador. Com um conteúdo direto e atual transforma o aluno em protagonista.





COMENDADOR VALENTIM DOS SANTOS DINIZ

 SÃO GONÇALO

PROTAGONISMO JUVENIL

Acompanho de perto o projeto maleta juventudes desde o ano passado e a nossa experiência com a maleta tem sido enriquecedora para toda a comunidade escolar. Os materiais presentes na maleta incentivaram o desenvolvimento de vários projetos e ações na escola. No ano de 2019 recebemos a maleta em nossa escola. A partir dessa visita surgiu em um grupo de alunos a ideia de criarmos na escola um projeto de comunicação.

Esse projeto se chama hoje Natv. E ele tem como objetivo estimular o protagonismo juvenil e fomentar todas as ideias que surgem da cabeça de nossos alunos. Esse projeto Natv publica nas redes sociais a rotina da escola, os eventos, as saídas externas. Eles divulgam informações de interesse coletivo e criam espaço presenciais e nas mídias sociais para a troca e o diálogo entre os jovens. O projeto Natv tem vários subprojeto, todos eles criados pelos alunos e apoiados pela agente de leitura e pela direção da escola.

Nós do NATA só temos a agradecer ao projeto maleta juventudes porque foi através das reuniões do maleta e do conteúdo presente no mesmo que fomos incentivados a colocar em prática muitos projetos e ações que desenvolvemos hoje na escola. Entender o próprio conceito de juventudes desde o primeiro encontro presencial do maleta ainda na escola SEEDUC nos trouxe um olhar diferenciado para trabalharmos com os jovens de nossa escola. Vida longa ao projeto maleta juventudes e nosso muito obrigada!



APRENDIZAGENS DAS ESCOLAS

ESCOLHAS E INSERÇÃO PROFISSIONAL

As principais ações trabalhadas pelo Grupo Escolhas e Inserção Profissional partiram da ideia central: acolhimento. Durante nossas práticas como agentes de leitura nas bibliotecas das escolas públicas, observamos que elas são um espaço, antes de tudo, de escuta e de afetividade, no qual os nossos alunos se sentem à vontade para conversar, estabelecer relações amistosas, desabafar seus problemas cotidianos e buscar orientação, não só profissional, mas também para os desafios da vida. Uma vez sendo recebidos com atenção e respeito, eles passam a se interessar mais pela leitura e pelos estudos.

As diversas demandas e pressões da sociedade contemporânea, como a frenética busca de conclusão de cursos e obtenção de títulos, o ingresso nas universidades e a inserção no mercado de trabalho, acarretam graves problemas como a falta de oportunidades, a violência e a depressão, atingindo de maneira estrutural a vida de nossos alunos. A escola não pode se esquecer de olhá-los nos olhos, de ajudá-los a trabalhar a autoestima e, acima de tudo, de auxiliá-los a buscar a felicidade – escolha que move toda a nossa existência.

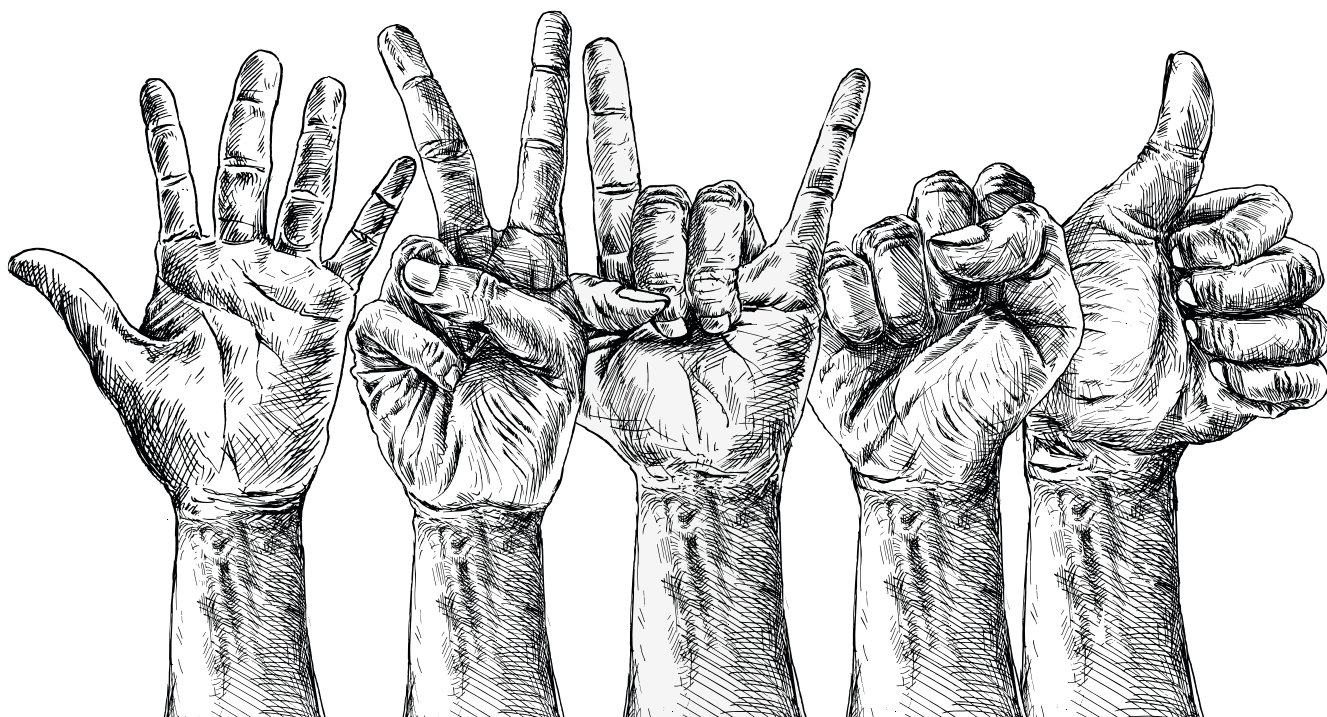
Nesse sentido, a escola do século XXI precisa reaprender o seu papel humanizado. A escolha de uma profissão não é tarefa simples em nosso país e precisa ser orientada com mais cautela. Antes dela vem o ser humano e suas múltiplas camadas de tecido coronário. É necessário oferecer oportunidades reais e iguais que envolvam uma boa formação para que se façam escolhas. Deixemos de lado as cristalizações das profissões. Deixemos que nossos alunos se expressem, leiam e escrevam mais, de forma prazerosa. Demonstramos a esses jovens a importância dessas habilidades para que eles sonhem e trilhem seus caminhos orientados por educadores engajados no projeto de felicidades saudáveis e solidárias.

ESCOLAS INTEGRANTES DO GRUPO:

Colégio Estadual Leopoldo Froes; C.E. Sarmiento; CIEP Raul RYFF; CAIC Nações Unidas; CIEP 207; CE Horácio Macedo.

PALAVRAS-CHAVE:

Afetividade; Acolhimento; Humanização; Respeito às profissões e escolhas; Orientação profissional; Aprendizagem; Envolvimento; Autoestima; Oportunidade e engajamento.



DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO

O bullying é um assunto muito sério, pois pode ter consequências muito ruins. Além dos fatores emocionais, pode levar o aluno ou aluna a desistir de estudar e frequentar a escola, e vem a evasão escolar. A saída dessa pessoa do âmbito escolar, lugar que era uma referência a esse adolescente e que fazia parte de seu cotidiano pode gerar um trauma, além de ser também uma frustração para a família que acreditava que, pela educação escolar, seu filho poderia ter mais chances de um futuro melhor, por isso, reforçamos a importância da assistência social e psicossocial e até mesmo de um sociólogo na rede escolar. **Profª Luisa Gudel Ilichinsky - C.E. Amaro Cavalcante.**

Os vídeos e textos do Projeto Maleta Juventudes nos auxiliam para o desenvolvimento de temas relevantes como discriminação, preconceito entre outros. É primordial dar voz aos nossos alunos que, na maioria das vezes, são sucumbidos e desrespeitados, podendo ocasionar danos físicos, psicológicos e levá-los à evasão escolar ou até mesmo ao suicídio. É necessário que os educandos se sintam acolhidos, ouvidos que participem ativamente do processo, independentemente de sua religião, aparência física, nacionalidade ou qualquer outro fator. Nossos projetos contribuem muito para a valorização dos alunos. **Profª. Alexandra Gomes – CIEP 092 Frederico Fellini.**

Quanto mais trabalhamos com o tema preconceitos e intolerâncias, mais percebemos o quão fundamental é a questão. Por trás desses conceitos, constatamos uma velada ignorância, crenças, muitas vezes sem lógica, e a carência da prática de valores humanos. Uma aparente incitação do ódio, da inveja, da indiferença, do orgulho, da prepotência, do desrespeito, da incompreensão permeia esses pensamentos e ações. Quando discutimos a diversidade, o respeito, a essência humana, a solidariedade e os valores humanos, ouvindo os alunos mais de perto e, paulatinamente, o conhecimento dá lugar à ignorância e os preconceitos caem por terra. Podemos ser diferentes, mas conviver com equidade e equilíbrio. Unidade na diversidade é ganho para todos nós. **Profª. Fátima C.D. Ramirez - C.E. Eng. Bernardo Sayão.**

Como diz um parágrafo do livro fornecido pelo Maleta Juventudes, "os preconceitos que enfrentamos na sociedade formam o caldeirão do bullying: racismo, homofobia, gordofobia, transfobia, xenofobia, machismo, misoginia. Nomeá-los se faz necessário para combatê-los corretamente, como sugere o material construído para o Maleta Juventudes. "Infelizmente estas ações são ainda polêmicas, pois esbarram nos nossos valores construídos ao longo de anos. O corpo docente e discente se move de acordo com suas crenças e vivências. O racismo, por exemplo, é estrutural e sistêmico, mas é na escola que este e outros preconceitos precisam ser constantemente combatidos. As salas de leitura e biblioteca são espaços de acolhimento e é importante que desenvolvam projetos para discutir as raízes do bullying, que são os preconceitos e as discriminações em geral. **Profª. Alinnie Silvestre Moreira - CIEP 205 Frei Agostinho Fíncias.**

Juventude negra importa. Juventude negra importa porque a carne negra, que carrega uma dor inigualável, remetendo-se a navios negreiros, à senzalas, ao preconceito, à falta de oportunidades, à toda uma cultura do esquecimento, grita por importância. Grita por chances que lhes foram negadas. Não podemos perpetuar esse vexame cultural, onde nossos jovens negros povoam as cadeias, necrotérios, bocas de fumo. Onde ao jovem negro resta sempre a desconfiança: "É ou não é bandido?" "É ou não é viciado?" A carne negra clama por justiça e oportunidade! Meninos e meninas clamam por justiça e oportunidade!!! Precisamos de um basta! Devemos crer que, um dia, nosso país será mais igualitário, com o olhar diferenciado para que as oportunidades sejam iguais pra todos, negros, brancos, pardos, índios, refugiados. Lutamos com as armas que temos: a educação. Cremos que é através dela que virá a mudança! Vida negra. Juventude negra. Importa! Sim! **Profª Sheila Marcelino dos Santos – C.E. Santos Dias.**

Através de uma atividade intitulada “Ações Extraordinárias para Mudar o Mundo”, realizada em conjunto com a professora Cristina, que dá aulas de Língua Portuguesa e Produção Textual na mesma escola em que atuo, que consistia em assistir o filme “Extraordinário”, que trata questões de discriminação e preconceito no ambiente escolar, não só por alunos, mas também por pais de alunos, e, em seguida, realizar rodas de debate sobre o tema, foi possível uma aproximação maior com os alunos que participaram da atividade e obter resultados inesperados. Diversos alunos relataram situações que ocorreram com eles ou com amigos e propuseram a criação de cartazes com ações de combate ao bullying e à violência e espalhar pela escola. Além disso, um dos resultados foi um envolvimento maior dos pais nos assuntos escolares após essa atividade, já que os alunos passaram a conversar sobre isso em casa também. São pequenas ações que, somadas umas às outras, se tornam grandes e resultam em coisas positivas. A melhor forma de combater qualquer tipo de atitude negativa é como diz uma frase extraída do filme e do livro homônimo: “Se tiver que escolher entre estar certo e ser gentil, escolha ser gentil”. **Prof. Bruno dos Santos Costa – CIEP 387 Hans Christian Andersen.**

As vítimas de bullying precisam de ajuda, saberem que são pessoas de valor, gentis, singulares, amorosas e maravilhosas. Elas precisam de respeito, gentilezas, compreensão e apoio. Temos ciência de que o nosso poder como educadores talvez seja limitado para mudar as práticas de discriminação e preconceito. Ao mesmo tempo compreende que nossa influencia pode contribuir de modo significativo para reverter essa situação. A melhor forma de ensinar nossos alunos é estimulando reflexões e vivência. O convívio escolar contribui em bastante como elemento chave na formação dos estudantes. O projeto Maleta Juventudes tem sido uma ferramenta de ajuda muito importante para estimular essas reflexões. **Profª. Ana Gilcia Pires Coelho Vieira - CIEP 426 Eduardo Ribeiro Carvalho.**

Abordando diretamente a questão do bullying, após a leitura do texto de Jaqueline Lima Santos “Das Diferenças às Desigualdades: Discriminação e Preconceito” (página 125 do Caderno Juventudes da Maleta Juventudes), deduz-se que é uma prática com círculo vicioso, cruel e maligno, deteriorante de um possível bom convívio. Sendo assim, se considerarmos que o respeito mútuo precisa estar presente em todas as relações humanas, torna-se imprescindível banir dos bancos escolares a prática do bullying e conseqüentemente, os danos físicos e psicológicos causados por ele, tais como: a depressão, distúrbios comportamentais e até mesmo, o suicídio. Sem dúvida, a obrigatoriedade da presença de um psicólogo em cada escola a fim de intervir nesses momentos perniciosos aos indivíduos e ao grupo, seria um bom começo para debelar esse mal presente em todas as unidades de ensino. **Profª. Thaís Santarém de Assumpção – C.E. Prof. Antônio Mª. Teixeira Filho.**



Dentre as várias temáticas abordadas, destacamos o tema Saúde, pois as atividades frutificaram positivamente demonstrando relevância para as comunidades escolares onde atuamos como agentes de leitura. Registramos que o material do Maleta Juventudes tem sido fundamental para apoiar nossas interações. “Namoro consciente”, “Somos todos pela vida”, “Nutrição na escola”, “Xô, deprê”, “Se precisar de ajuda, estamos aqui!”, “DST”, “Setembro Amarelo”, dentre outros subtemas, permearam a temática.

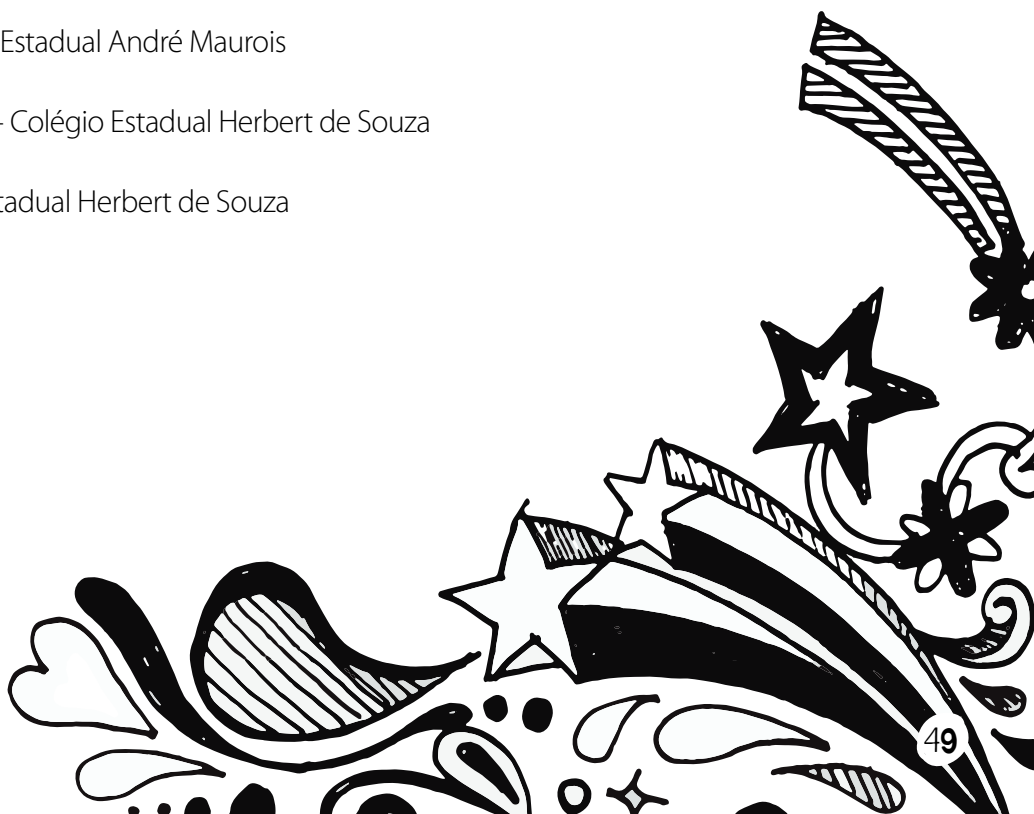
As parcerias com profissionais da própria U. E, alunos colaboradores, responsáveis, Secretaria de Saúde e Defesa Civil têm possibilitado que um legado positivo faça a diferença.

A realização de palestras contou com ajuda de professores e agentes de saúde. A presença de psicólogos, dinâmicas intencionais, esquetes e peças teatrais contagiaram a comunidade como um todo.

A construção de murais interativos e informativos divulgaram e registraram a agenda e, os resultados das enquetes, foram muito importantes para indicar as diversas demandas de atendimento público à saúde, assim como o diálogo em família e na escola. Sobretudo, ouvir e ser ouvido nas “Rodas de conversa” tem feito muita diferença na vida de nossos jovens - tanto que, a maioria das atividades têm origem nas próprias sugestões dos alunos.

AGENTES DE LEITURA, PROFESSORAS:

- Catarina Conceição da Silva – Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht
-
- Débora dos Santos Gomes da Silva – CIEP Cláudio Coutinho
-
- Elisângela da Silva Carlos Garcia – CIEP Vereador Sebastião Pereira Portes
-
- Elisabete Silva do Nascimento Pereira – CIEP Vereador Sebastião Pereira Portes
-
- Nádia da Silva Barros – Colégio Estadual André Maurois
-
- Susana de Sant’Anna Gouveia – Colégio Estadual Herbert de Souza
-
- Tânia Elisa da Silva – Colégio Estadual Herbert de Souza



TERRA, TERRITÓRIO E FORMAS DE OCUPAÇÃO

O projeto nasceu da vontade de tentar modificar os diversos olhares dentro da área física da escola. A estrutura “fria” do concreto, onde aparentemente não se encontra beleza, se reinventa através de um olhar mais atento e detalhado do que está a sua volta.

Convidamos o professor Mestre, Raimundo Giordani, para falar sobre esse novo olhar, OLHAR MARGINAL. Olhar onde nos pequenos detalhes descobrimos riquezas imensuráveis. Após essa bela conversa, incentivamos aos alunos a observarem o entorno da área do Ciep, vindo com um novo olhar as belezas escondidas, usando sua sensibilidade. Identificamos através das fotografias, a alma de cada aluno no momento de sua foto.

A experiência desenhou uma nova visão da escola, uma visão alegre, colorida, romântica, a visão de uma escola viva! A exposição das fotos foi feita em frente a biblioteca no mês de junho e hoje se encontram em uma vitrine dentro do espaço onde, cada um que entra para e observa a beleza que muitas das vezes não é percebida no cotidiano do território dos nossos alunos.

Ciep 382. Aspirante Francisco Mega
Prof : Sônia Vidal e Deise Dornelles



RELAÇÃO DAS ESCOLAS PARTICIPANTES

- CE LEOPOLDO FRÓES
- CIEP 344 ADONIRAN BARBOSA
- CIEP 334 MOACIR JOSÉ PEREIRA GERK
- CE UBIRATAN REIS BARBOSA
- CIEP 387 HANS CHRISTIAN ANDERSEN
- CIEP 134 VEREADOR JOSÉ LOPES DE AQUINO
- CE FRANCISCO ASSUMPÇÃO
- CIEP BRIZOLÃO 207 - GILSON AMADO
- CIEP 341 VER. SEBASTIÃO PEREIRA PORTES
- CIEP 129 JOSE MARIA NANJI
- CE CORONEL FRANCISCO LIMA
- CE MONSENHOR BARENCO COELHO
- CIEP BRIZOLÃO 451 ELISA ANTONIA RAINHO DIAS
- CIEP 426 EDUARDO RIBEIRO DE CARVALHO
- CE SANTOS DIAS
- CIEP 052 PROFESSORA ROMANDA GOUVEIA GONCALVES
- CIEP 430 CARLOS MARIGHELLA
- CIEP BRIZOLÃO 246 - PROFª ADALGIZA CABRAL DE FARIA
- CE DORVAL FERREIRA DA CUNHA
- CE COMENDADOR VALENTIM DOS SANTOS DINIZ-NATA
- CIEP 323 MARIA WERNECK DE CASTRO
- CE JOSÉ MARTI
- CE SARMIENTO
- CE MARECHAL JOÃO BAPTISTA DE MATTOS
- CIEP 339 MÁRIO TAMBORINDEGUY
- CIEP BRIZOLÃO 205 FREI AGOSTINHO FÍNCIAS
- CIEP 173 RAINHA NZINGA DE ANGOLA
- CE ANTONIO HOUAISS
- CIEP BRIZOLÃO 092 - FREDERICO FELLINI
- CE AMARO CAVALCANTI
- CIEP 195 ANIBAL MACHADO
- CE ANDRÉ MAUROIS
- CE PEDRO ÁLVARES CABRAL
- CE HERBERT DE SOUZA
- CE PROFESSOR HORÁCIO MACEDO
- CIEP BRIZOLÃO 326 PROF. CÉSAR PERNETTA
- CIEP BRIZOLÃO 303 - AYRTON SENNA DA SILVA
- CE PROF ANTONIO MARIA TEIXEIRA FILHO
- CE STUART EDGAR ANGEL JONES
- CE MADRE TERESA DE CALCUTA
- CIEP 244 OSWALDO ARANHA
- CIEP 382 ASPIRANTE FRANCISCO MEGA
- CIEP 305 HEITOR DOS PRAZERES
- CE EUNICE WEAVER
- CE ENGENHEIRO BERNARDO SAYÃO
- CE PROFª MARIA TEREZINHA DE CARVALHO MACHADO
- CIEP BRIZOLÃO 312 - RAUL RYFF
- CE JORGE ZARUR
- CE BRIGADEIRO SCHORCHT
- CAIC NAÇÕES UNIDAS
- CE MONSENHOR MIGUEL DE SANTA MARIA MOCHON
- CIEP BRIZOLÃO 432 - ALBERTO CAVALCANTI
- CE ERICH WALTER HEINE
- CIEP 434 PROFESSORA MARIA JOSÉ MACHADO
- I.E. GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA
- CE SARGENTO WOLFF
- EE VILAR DOS TELES
- CE PEDRO ÁLVARES CABRAL
- CIEP BRIZOLÃO 376-CLAUDIO COUTINHO
- CIEP BRIZOLÃO 388- LASAR SEGALL

EXPEDIENTE

CANAL FUTURA

Ana Paula Brandão

Gerente de mobilização e produção

Priscila Pereira

Coordenação Maleta Futura

CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CIEDS

Vandré Brilhante

Diretor-Presidente

Fábio Müller

Diretor Executivo

Roselene Souza

Diretora Executiva Adjunta

José Claudio Barros

Gerente de Engajamento Cívico

PROJETO MALETA JUVENTUDES / CIEDS

José Claudio Barros

Coordenação

Paula Miranda

Analista de Projetos

Beto Silva, Camila Castanho, Karoline Silva

Equipe de formadores

Luana Alves e Nathalia Miranda Diniz Neves

Estagiárias da Área

Ryan Balbino da Silva Martins

Jovem Aprendiz

PUBLICAÇÃO

Luana Alves

Revisão e organização de conteúdo

Guilherme Nascimento

Diagramação

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO RJ - SEEDUC

Pedro Fernandes

Secretário de Estado de Educação

Claudia Raybolt

Subsecretaria de Gestão de Ensino

Vanessa Braga

Superintendência Pedagógica

Lilian Aparecida Almeida Garrit

Coordenadoria de Ensino Médio

Jorge Nascimento

Gerente do Projeto Maleta Juventudes na SEEDUC

Regional Metropolitana I

Maria Angélica Sodré Magalhães

Diretor Regional Pedagógico

Elaine Cristina Rocha

Coordenadora de Ensino

Regional Metropolitana II

Ana Paula Quadro de Azevedo

Diretor Regional Pedagógico

Silvana Torquato

Coordenadora de Ensino

Regional Metropolitana III

Elizangela Nascimento de Lima Silva

Diretor Regional Pedagógico

Sheila Silva Guimarães

Coordenadora de Ensino

Lana Marcia Pimentel Cunha

Membro de Equipe

Regional Metropolitana IV

Claudia Saad Ferreira

Diretor Regional Pedagógico

Marceli dos Santos Labre

Coordenadora de Ensino

Regional Metropolitana V

Maria Verônica da Silva Ferreira

Diretor Regional Pedagógico

Maria Angélica Soares Silva

Coordenadora de Ensino

Silvia Regina Bastos

Membro de Equipe

Regional Metropolitana VI

Bianca da Costa Guimarães

Diretor Regional Pedagógico

Vanderlea Barreto

Coordenadora de Ensino

Jaqueline Lins Monte

Membro de Equipe

Regional Metropolitana VII

Patrícia Alexandre de Meneses Oliveira

Diretor Regional Pedagógico

Claudia Regina

Coordenadora de Ensino

Baixasdas Litorâneas

Beatriz Vianna da Rocha Trezze

Diretor Regional Pedagógico

Claudia Maria Santanna Martins

Coordenadora de Ensino

CADERNO DE **EXPERIÊNCIA** DO

MALETA JUVENTUDES

EM **ESCOLAS** DO **RIO** DE **JANEIRO**

2ª EDIÇÃO







GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Educação